

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL



ATA DE Nº 011/2018 DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CMH. No dia vinte e três de novembro de dois mil e dezoito, reuniram-se ordinariamente na Casa dos Conselhos, os conselheiros: Allan Müller Schroeder e Aldivania de Cássia D. Bassoli (FURBES); Franciele de Souza Pires (COOPERMAR); Sueli Marlete Leodoro (Assoc. Quilombola M. do Boi); Maria Eroni Cavalheiro (Ass. Jardim Denise); Anderson Beluzzo (OAB); Sheila do Socorro Mattar (IAB); Renata Meirelles (SASC); Yuzi Anai Zanardo Rosenfeldt (UDESC). Como ouvintes: Patrick H. Machado (Câmara); Jean C. Machado (Soc. Civil); Augusto M. Barbieri (UDESC); Eliane S. Maciel e Cleber Marques Maciel (COOPERMAR). Como secretária executiva Francielly Raquel Domingues Vianna. A vice presidente Renata inicia a reunião destacando os itens de pauta e a reunião prossegue. **Item 1 - Informes e encaminhamentos da reunião anterior:** Anderson faz a leitura dos itens de pauta contidos na Ata nº 010/2018, a qual havia sido enviada por email aos conselheiros no dia 14 (quatorze) de novembro. A ata é aprovada com ressalva de retificação: onde se lê "Finalmente, propõe ao conselho preparar uma proposta, Projeto de Lei, para o qual é deliberada a formação de uma comissão composta por representantes da comunidade, técnico e poder público: Anderson, Franciele, Giovana e Allan", inclui-se o nome de Yuzi. Anderson solicita o envio da ata para o grupo de WhatsApp do CMH. Renata faz a leitura dos **Documentos recebidos:** Ofício nº 288/2018, ao FURBES, sobre prestação de Serviços de Assistência Técnica e Ofício nº 302/2018, ao FURBES sobre o contrato nº 005/2018 entre PMBC/IAB - Serviços de Assistência Técnica. Allan diz que este segundo Ofício foi enviado para dar ciência ao CMH sobre o contrato firmado e lembra que cabe ao FURBES a fiscalização do serviço, mas ao Conselho a fiscalização do FURBES. Allan comunica que a Ordem de Serviço já foi emitida e na segunda-feira, dia 26 (vinte e seis) de novembro, os serviços começarão a ser executados. Allan informa sobre a solenidade de formatura de 11 (onze) mulheres do projeto Elas Reformam e lembra que houve participação do Prefeito Municipal no evento. O conselheiro apresenta Augusto, que realiza estágio no FURBES, e fala sobre uma pesquisa de satisfação das participantes do projeto, que encontra-se em processo de conclusão, cujos resultados serão apresentados na próxima reunião do CMH. Allan tece agradecimentos ao vereador Patrick por este ter se prontificado a fazer uma emenda ao projeto de Lei Orçamentária Anual - LOA para 2019, possibilitando a continuidade e ampliação tanto para o Elas Reformam, quanto para os Serviços de Assistência Técnica; o conselheiro pontua os itens da LOA de onde se providenciam os recursos e os explica. Allan ressalta que, com a emenda, possibilitará realizar um novo contrato com o IAB ou mais famílias ser atendidas pela Assistência Técnica. Com os valores de acréscimo, totalizam-se R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), o valor contribuiria para o Elas Reformam e investimento em material de construção e mão de obra. Patrick faz uso da palavra e salienta que, mesmo sendo um pequeno valor, é o montante possível no momento para a tentativa de aprovação e espera que, com o decorrer do tempo, o poder executivo municipal atual se sensibilize e novos governantes percebam que há pobreza e pessoas em situação de risco em Balneário Camboriú, de forma se necessário fazer um trabalho a respeito.

Franciele de S. Pires

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL



Anderson ressalta a importância que os conselheiros compreendam o funcionamento e tramitação do orçamento público para elaboração de políticas públicas. Patrick diz que é possível perceber as prioridades dos governos a partir do orçamento. Anderson lembra que despesas de recursos financeiros mais elevados dependem de convênio com a União e as despesas de recursos próprios ficaria em torno de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). Outro informe é fornecido por Allan, sobre o Termo de Cooperação do Lar Legal para Regularização Fundiária do Jardim Denise, junto com a empresa Ragserv. Ficou a cargo da empresa mapear as áreas de risco, que não serão passíveis de regularização, posteriormente as famílias serão chamadas para apresentação do funcionamento do projeto Lar Legal e Allan diz que manterá o Conselho informado sobre os tais procedimentos. Anderson parabeniza as ações e considera o Lar Legal uma vitória. Allan afirma que o termo assinado por ambos os prefeitos, contribuiu para resolução de questões como assinatura de documentos importantes durante os procedimentos necessários. Maria registra que quanto ao projeto Lar Legal, foi encaminhado ofício e realizadas reuniões com o prefeito durante o ano passado e agradece os envolvidos no decorrer desse processo. Allan enfatiza que a conquista muito se deve à mobilização da comunidade, que são os verdadeiros atores responsáveis pelo êxito. Mais um informe é apresentado por Allan, sobre o contrato de licitação com a empresa Stop, uma licitação feita para prosseguir com a regularização fundiária do Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários e diz que já houve uma reunião com a empresa e no momento aguarda-se um retorno da Caixa de um contrato que foi assinado, para ser possível assinar uma ordem de serviço para início dos trabalhos; após isto, a empresa Stop ficará responsável por prosseguir às atividades de regularização em mais de trezentas áreas do Município, cujo produto será de protocolar os processos e entregar as escrituras, segundo a nova Lei de Regularização Fundiária. Allan informa que o valor ficou firmado em R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais), já empenhados. Uma das conselheira indaga sobre a fonte de recursos para o orçamento, ao que Allan explica ser proveniente da União, sendo que a Caixa é quem autoriza o pagamento após análise. A presidente Maria afirma que, se o documento fosse assinado antes, muitos contratamentos já poderiam ter sido solucionados e relata casos em que nenhum dos municípios resolve problemas, pelo fato de terrenos pertencerem a ambos. **Item 2 - Caso da moradia do Sr. P.P.F. no Bairro Municípios:** Renata relata o caso, em que esse Sr. tem uma casa de madeira, porém boa parte está desmoronando. A conselheira diz que a Defesa Civil notificou o SASC, que esteve no local para realização de registros fotográficos do estado da casa, realizaram-se também medições e orçamento na tentativa de resolver o caso. Renata diz que houve uma reunião entre entidades envolvidas, dentre as quais da Assistência Social, pois esse Sr. possui dificuldades psicológicas e precisa de uma abordagem diferente. A conselheira ressalta que um dos assuntos da reunião foi a questão burocrática e que foi realizado um laudo técnico apresentando a situação. Anderson pergunta se chegou-se a listar os materiais necessários para o início das obras e Renata responde positivamente. Allan informa que as doações podem ser em espécie ou

Franciele de S. Fins

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL



por material de construção. Renata faz uso da palavra para apresentar em *slides* o registro fotográfico realizado pelo FURBES, no intuito do CMH levantar possibilidades de solução para o caso. Anderson solicita que a apresentação seja encaminhada para o grupo de WhatsApp do Conselho. Augusto explica que os *slides* foram apresentados em reunião no dia 18 (dezoito) e destaca a participação da Associação de Moradores do Bairro Municípios. Os conselheiros conversam sobre soluções possíveis para arrecadação de recursos materiais e financeiros. Cleber sugere a colocação de uma *lista de materiais*, nos moldes de funcionamento de *lista de casamento*, em lojas de materiais de construção, para quem quiser contribuir, possa fazer a compra dos itens. Anderson propõe a constituição de uma Comissão para ir na próxima semana, até às lojas Casas D'Água, HidroArt e Balaroti, dentre outras localizadas neste Município, com a lista de materiais fotos da casa do Sr. P. P. F. A conselheira Renata informa que há um grupo de WhatsApp para discutir o caso, de forma que quem se interessar, pode solicitar sua adesão. Os conselheiros conversam sobre a disponibilidade de horário e o dia em que irão nas lojas. **Item 3 - Questões sobre o convênio do IAB:** Allan diz sobre a oportunidade de aproveitar as formadas no Elas Reformam, pelos motivos da contratação de mão de obra ter sido feito de maneira transparente, com isonomia e critérios, o que agilizaria os trâmites; destaca ainda a respeito do aporte técnico para assinatura de projetos e sobre material recebido por meio de doações. Sheila esclarece que antes da execução do projeto no Elas Reformam, existe o diagnóstico para conferência da necessidade física das habitações, após isso a solução técnica - em forma de projeto - e posteriormente o acompanhamento da execução da obra. Contudo, Sheila ressalta a obra só é possível de ser realizada se houver materiais de construção, que pode ser proveniente de doações, e mão de obra especializada, senão o projeto pode estagnar. Allan faz uso da palavra e pontua que, a respeito do contrato com o IAB, serão atendidas até 10 (dez) famílias ou determinada metragem de área, mas esclarece que provavelmente não se chegará a 10 (dez) famílias, pelo tamanho das reformas ser maiores que outras. Renata aponta as melhorias a ser feitas nas casas das mulheres do Elas Reformam. Allan solicita discricionariedade ao Conselho à priorização de atendimento, pela Assistência Técnica, às famílias das mulheres do projeto Elas Reformam e, havendo ocasião - de vagas ou horas remanescentes, o FURBES possa selecionar outras famílias que atendam a critérios definidos oportunamente. A questão é discutida e aprovada entre os conselheiros presentes. **Item 4 - Espaço para as comissões apresentarem suas atividades:** Anderson apresenta os resultados da Comissão referente à elaboração de Minuta de Projeto de Lei de Incentivo e Fomento à Realização de Projetos de Regularização Fundiária, Melhorias e Habitação de Interesse Social. Anderson fornece uma cópia do documento aos conselheiros, solicita de um tempo de cinco minutos para concluir sua sustentação, e decide-se pela aprovação. Anderson apresenta duas propostas de encaminhamento: **a) O CMH aprovar a proposta e delegar à Comissão responsável, a redação final da Minuta** ou **b) Voltar a redação final como pauta na próxima reunião** e explica os motivos das duas propostas. Os conselheiros resolvem pela opção **a)**, com o condicionante de envio da

Procedido de S. F. ins




ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL



redação final por email e WhatsApp, para ciência dos membros do CMH e fica decidido que, após leitura do documento, os conselheiros poderão realizar sugestões de alteração à Comissão, antes do envio da Minuta. Quanto à outra Comissão, Renata informa que já houveram duas reuniões para elaboração do Regimento Interno do CMH e acredita que a leitura deste possa ser feita na **próxima Reunião Ordinária**, marcada para dia **14 (quatorze) de dezembro, às 16h30**. Um item extrapauta é apresentado por Cleber que, convida o CMH para participar da próxima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Economia Solidária - CMES, no dia 11 (onze) de dezembro, na COOPERMAR. Cleber diz ainda sobre a situação de 22 (vinte e dois) cooperados sem moradia neste Município e solicita ao CMH que analise a possibilidade de conseguir habitação aos mesmos. Allan oferece a ideia de Cleber verificar sobre utilização do terreno da própria COOPERMAR para construção de habitações. Cleber diz que a necessidade maior é de dormitórios, pois os cooperados são transeuntes, que permanecem na cidade temporariamente. Os conselheiros indicam possibilidades à Cleber, como a utilização da Casa de Passagem. Nada mais havendo a tratar, eu Francielly Raquel Domingues Vianna, secretária executiva da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos demais conselheiros presentes.

Francielly de S. Pires

The block contains three handwritten signatures in black ink. The first signature on the left is 'Francielly de S. Pires'. The second signature is a large, stylized cursive signature. The third signature is a smaller, more compact cursive signature.